

## PREVALÊNCIA DE TUBERCULOSE EM PACIENTES HIV POSITIVOS NA BAHIA ENTRE 2010-2020

Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 1ª edição, de 19/07/2021 a 21/07/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-47-0

**BARROS; Isadora Rodrigues da Costa <sup>1</sup>, BLANC; Sara Otoni <sup>2</sup>, CUNHA; Andreza Caroline Oliveira <sup>3</sup>, GOMES; Tomás Cavalcante de Carvalho <sup>4</sup>**

### RESUMO

Segundo o Relatório Global de Controle da Tuberculose desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), as PVHA (pessoas que vivem com vírus da imunodeficiência humana (HIV)/Aids) estão 21 a 34 vezes mais propensas a desenvolver tuberculose (TB) ativa quando comparadas à população geral. A tuberculose é uma das principais patologias oportunistas, responsável por acometer pacientes infectados pelo HIV. Essa coinfeção TB-HIV é a principal causa de morte nesses pacientes, devido as complicações desencadeadas durante este quadro clínico. Além disso, a tuberculose segue sendo um grave problema de saúde pública interferindo na qualidade de vida e na mortalidade dessa população. Analisar a prevalência de tuberculose em pacientes HIV positivos na Bahia entre 2010 e 2020. Trata-se de um estudo retrospectivo descritivo, no qual foram utilizados dados secundários pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), acessado em 20/05/2020. A população de estudo incluiu pacientes diagnosticados com Tuberculose e pacientes positivos para HIV na Bahia no período entre 2010 e 2020. Para cálculo de prevalência e morbimortalidade foi utilizado o Excel. Não foi necessária submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. No período de 2010 a 2020 foram diagnosticados 62.316 pacientes com Tuberculose na Bahia. Desses casos, 7% (4.368) testaram positivo para HIV, 52,2% (32.585) testaram negativo, 7,4% (4.651) estavam com testes em andamento e 33,1% (20.668) não realizaram o teste. Dos pacientes com tuberculose e HIV positivos (4.368), 87,9% (3.840) também tinham AIDS, 66,9% (2923) eram do sexo masculino e, das mulheres diagnosticadas com a coinfeção, 34 foram também registradas como gestantes. A faixa etária mais acometida nos dois grupos - pacientes apenas com tuberculose e pacientes com a coinfeção de tuberculose e HIV - nesse período foi a mesma, de 20 a 39 anos. Ambos os grupos compartilharam do mesmo aspecto prevalente não só em escolaridade, tendo da 1ª a 4ª série do ensino fundamental incompletas, como também em raça, sendo a parda a mais acometida, e a indígena, a menos. O número de pacientes positivos para Tuberculose e HIV positivos que também possuíam AIDS são majoritariamente do sexo masculino, com a faixa etária mais acometida entre 20-39 anos. Apesar da redução do número de casos no período, devido a gravidade e maior vulnerabilidade dos pacientes HIV positivos, percebe-se a necessidade de maiores trabalhos que abordem essa relação e a importância de um olhar mais atento.

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE SALVADOR - UNIFACS, isadora\_rodrigues@hotmail.com

<sup>2</sup> UNIVERSIDADE SALVADOR - UNIFACS, saraotoni06@gmail.com

<sup>3</sup> UNIVERSIDADE SALVADOR - UNIFACS, andrezacarolinecunha@gmail.com

<sup>4</sup> UNIVERSIDADE SALVADOR - UNIFACS, tomas.cavalcante132@gmail.com

